

# BIBLIO TECAS FDC

**FDC**

*Para ser relevante.*

## Levantamento Bibliográfico

**Janeiro/2021**

**ASSUNTO:**

Levantamento de artigos, em português com a temática: responsabilidade social e projetos sociais dentro de organizações.

SOLICITANTE	PERÍODO DE COBERTURA	LÍNGUA	PRAZO DE ENTREGA
Confidencial	2014-2021.	Português	15/01/2021

## ▪ FORAM ENCONTRADAS 13 FONTES

### 05 ARTIGOS DOM

01. COMPETITIVIDADE e inclusão social. **DOM:** a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 10, n. 30, p. 33-36, ago./dez. 2016.

*Resumo: súmula do "FDC Global Thinker's Summit 2016", encontro que reuniu pensadores, acadêmicos, executivos e formadores de opinião.*

02. ABRINDO portas, construindo oportunidades. **DOM:** a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v.10, n. 30, p. 50-56, ago./dez. 2016.

*Resumo: destaca nesta edição o poder transformador de um ensino de qualidade na vida de jovens com menores chances de acesso à educação profissional no mercado de trabalho*

03. ALGUMAS histórias de transformação a partir de negócios sociais. **DOM:** a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, n. 24, p. 50 - 51, jul. /out. 2014.

*Resumo: a seção Gestão Responsável destaca, nesta edição, a relevância dos Negócios Sociais para a economia e o desenvolvimento da sociedade, e como a Fundação Dom Cabral tem contribuído para a formação de empreendedores sociais com o Programa Dignidade.*

04. CASTRO, Marina Pimenta Spínola; SCARPELLI, Adriana Coutinho Lages. A arte abraça Brumadinho. **DOM:** a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v. 13, n. 39 , p. 28-33, set./dez. 2019.

*Resumo: destaca como a trajetória de Brumadinho provocou reflexões e ações da instituição, que incentivam organizações e líderes a deixarem legados estimuladores de uma sociedade mais próspera e digna.*

05. A BOA vizinhança: empresas, organizações sociais e instituições de ensino se unem pelo desenvolvimento sustentável da comunidade. **DOM:** a revista da Fundação Dom Cabral, Nova Lima, v.9, n. 25, p. 46-57, nov./fev. 2014/2015.

*Resumo: destaca como a Fundação Dom Cabral tem contribuído, por meio de práticas de gestão responsável, para o desenvolvimento local sustentável do bairro Jardim Canadá, no município de Nova Lima, região metropolitana de Belo Horizonte*



## 08 ARTIGOS

06. IRIGARAY, Hélio Arthur Reis; VERGARA, Sylvia Constant; ARAUJO, Rafaela Garcia. Responsabilidade social corporativa: o que revelam os relatórios sociais das empresas. **Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 24, n. 80, p. 73-88, mar. 2017.

*Resumo: nesta pesquisa, foram analisadas empresas listadas na bolsa de valores brasileira, no intuito de apreendermos o que elas entendem por responsabilidade social corporativa. Foram coletadas informações sobre os discursos oficiais dessas organizações nos documentos publicados em relatórios anuais disponíveis ao público, nomeadamente, os Relatórios de Sustentabilidade, os Sociais, os Balanços Sociais, os Relatórios Anuais e, finalmente, os da Administração. Esse material foi submetido à análise de conteúdo, o que desvelou que essas empresas têm percepções diferentes sobre as práticas em questão, e as confundem com filantropia, multas e investimentos.*

07. OMETTO, M. Paola; BULGACOV, Sergio; MAY, Márcia Ramos. A Efetividade dos Estrategistas da Responsabilidade Social Empresarial. **Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 22, n. 74, p. 423-441, set. 2015.

*Resumo: a importância do indivíduo na construção, manutenção e mudança das instituições caracteriza as teorias das práticas sociais. O objetivo deste estudo é analisar o perfil e o envolvimento dos estrategistas nas práticas de responsabilidade social. Parte-se da identificação do papel, agência, experiência e características dos praticantes que atuam na certificação ambiental de empresas brasileiras. A discussão dos resultados tem como base os conceitos de responsabilidade social corporativa e da teoria da estratégia como prática. A pesquisa foi feita em duas etapas. Na primeira, de caráter qualitativo e exploratório, um estudo de caso foi realizado na empresa Suzano Papel e Celulose. Na etapa seguinte, desenvolveu-se um levantamento quantitativo em 23 empresas, que representam 41% da população de empresas certificadas. O trabalho contribui ao destacar as diferentes dimensões do perfil dos praticantes e sua relação com a coletividade de práticas e seu envolvimento com o processo de certificação.*

08. LOPES, Frederico Cesar Machado. O gerenciamento da sustentabilidade com responsabilidade social nas organizações. In: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO, 11., 2015. **Anais...** 2015.

*Resumo: o presente artigo visa salientar a importância da gestão socialmente responsável para as organizações e propor a adoção uma metodologia de gerenciamento da Sustentabilidade com Responsabilidade Social de fácil implementação. Neste sentido, oferece orientação para as organizações que optem pela adoção do Ciclo PDCA como ferramenta estruturante do gerenciamento da Responsabilidade Social. Assim, serão apresentadas as etapas que compõem o processo, que incluem a elaboração de um plano de ação, sua implementação e monitoramento e, ainda, a avaliação do processo como um todo. Etapas estas que devem estar organizadas de forma cíclica. Além disso, será proposta a adoção dos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial como principal ferramenta de avaliação da gestão socialmente responsável nas organizações. Serão apresentadas também orientações para elaboração das ações que irão compor*



o plano de ação, buscando com isso contribuir para busca da excelência das atividades das organizações.

09. LÁZARO, Lira Luiz Benites; GREMAUD, Amaury Patrick. A responsabilidade social empresarial e sustentabilidade na América Latina: Brasil e México. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, Santa Maria, v. 9, n. 1, p. 138-155, jan./mar. 2016.

*Resumo: responsabilidade social empresarial (RSE) como parte da gestão dos negócios na América Latina é um tema novo que teve um desenvolvimento crescente nas últimas décadas, impulsionado, principalmente, pela globalização, a revolução nos meios de comunicação e pelas redes sociais. Fatores que demandam diretamente no comportamento ético das empresas, no respeito aos direitos humanos e na proteção ao meio ambiente. O trabalho tem como objetivo descrever, utilizando a tipologia proposta por Simon Zadek, o estágio no qual se encontra a RSE em dois países latino-americanos: Brasil e México. Os resultados do levantamento exploratório mostrou que o tema nos dois países encontra-se no estágio emergente e de consolidação, dentro da discussão sobre a maturidade das questões socioambientais na sociedade.*

10. CAMARGO, Mabilia *et al.* O perfil profissional de secretariado executivo frente às organizações que praticam a responsabilidade social. **Revista Capital Científico**, Guarapuava, v.13, n. 2, abr./jun. 2015.

*Resumo: as questões relacionadas à Responsabilidade Social estão sendo amplamente discutidas no meio empresarial, de comunicação, acadêmicas e na sociedade em geral. Esta pesquisa teve como objetivo principal analisar como o profissional de secretariado executivo pode contribuir para que uma organização possa adotar práticas de responsabilidade social, visando melhorar o comportamento de todos para as questões sociais e ambientais. Quanto à metodologia trata-se de pesquisa qualitativa de campo, que se utilizou de levantamento bibliográfico, pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas como principais técnicas de coleta de dados. Por sua vez, no processo de análise dos dados ocorreu por meio da análise de conteúdo com abordagem qualitativa. Foi identificado por meio das entrevistas que esses profissionais estão buscando novos conhecimentos, e utilizando-se das habilidades e competências que compõem o perfil, para conscientizar por meio da comunicação os demais integrantes da organização, e como ponto essencial, demonstram a sensibilidade e a motivação pelas questões sociais que levam a organização a alcançar melhores resultados, garantindo assim, benefícios a sociedade e colaboradores. Ao aplicar essas características nas organizações, o profissional de secretariado precisa acima de tudo possuir motivação para garantir os interesses das organizações para que essas alcancem os seus objetivos.*



11. SERAO, Luiz Antonio Jucá *et al.* Valorização do tema “Responsabilidade Social” em Instituições de Ensino Superior? Análise de cursos de Administração no estado do Rio de Janeiro. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 462-481, set. 2017.

*Resumo: este artigo tem por objetivo analisar o nível de valorização do tema “responsabilidade social” em cursos de Administração de instituições de ensino superior do estado do Rio de Janeiro, por meio da percepção de coordenadores de cursos, alunos e de entidades estudantis que promovem práticas sociais. Em termos metodológicos, a pesquisa possui natureza qualitativa e resulta da realização de 14 (quatorze) entrevistas em profundidade com coordenadores, diretores, professores e alunos representantes das entidades estudantis sociais. Complementarmente, foram aplicados 15 (quinze) questionários a alunos que atuaram nas entidades sociais investigadas. Os resultados empíricos revelam que ainda há um árduo caminho para que tal temática seja efetivamente inserida na grade curricular obrigatória dos cursos de Administração investigados. Na maioria dos casos, as disciplinas que tratam sobre responsabilidade social são optativas (IES privadas) ou inexistentes (IES públicas). Apesar disso, percebe-se um crescimento no número de estudantes que atuam em Entidades Estudantis no apoio a práticas sociais, que consiste em uma forma de os alunos terem experiência prática com o tema. Esse percentual ainda é baixo, considerando o contingente total de alunos matriculados nos cursos de Administração. Os achados revelam, ainda, que as principais causas desse baixo envolvimento dos estudantes em entidades sociais estão associadas à baixa valorização das entidades sociais pelas instituições de ensino superior, bem como a questões burocráticas.*

12. Schuster, Herivelton Antônio *et al.* Responsabilidade social das empresas que pertencem ao programa “Em Boa Companhia” da BM&FBOVESPA, **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, Santa Maria, v. 9, n. esp., p. 7-23, 2016.

*Resumo: Este estudo objetivou identificar o nível de responsabilidade social das empresas que pertencem ao programa “Em Boa Companhia” da BM&FBovespa. Para isso, realizou-se uma pesquisa descritiva, documental e quantitativa. A população do estudo compreende todas as empresas que fazem parte do programa “Em Boa Companhia” da BM&FBovespa e estão listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e no Índice Carbono Eficiente (ICO2), sendo composta de 29 empresas. Destas, seis constituíram a amostra, as quais possuíam os dados necessários para a realização desta pesquisa. A análise dos dados foi realizada a partir dos indicadores propostos no modelo de Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE). Os resultados evidenciaram que a empresa Banco do Brasil foi a que mais investiu em indicadores sociais internos no período analisado, enquanto que a Ultrapar foi a que menos investiu. Já a empresa Cemig apresentou o maior valor em indicadores externos e o maior investimento se considerada a receita líquida. Constatou-se, também, que dentre as empresas que divulgam seu Balanço Social, o valor relativo aos investimentos com indicadores ambientais é bem inferior aos*



*indicadores internos e externos. Além disso, quase todo o valor investido em indicadores externos é destinado para os tributos.*

13. Wildhagen, Raquel Oliveira *et al.* Novas fronteiras teóricas para a responsabilidade social empresarial: o papel das empresas no desenvolvimento sustentável dos territórios. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 3-23, set./dez. 2015.

*Resumo: este artigo de natureza teórica tem como principal objetivo contribuir para a construção de novos marcos teóricos, em bases críticas, sobre a responsabilidade das empresas no desenvolvimento sustentável dos territórios. Para isso, apresenta-se, em um primeiro momento, as abordagens da Nova Sociologia Econômica como uma via para se pensar o desenvolvimento para além da perspectiva econômica somente. Em um segundo momento, discutem-se as contradições dos conceitos de desenvolvimento sustentável e as implicações de sua institucionalização. Em seguida, são problematizadas algumas abordagens da Responsabilidade Social Empresarial com foco em uma discussão crítica sobre a Teoria dos Stakeholders, muito presente nos estudos tradicionais sobre o papel das empresas no desenvolvimento sustentável de territórios.*

